



Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo

INFOALERTA 101.21

Data	16 de julho de 2021
Assunto:	Mensagem do Presidente

Caras e Caros Associados,

Vivemos momentos de grandes dúvidas e constrangimentos nos nossos negócios.

Em pleno Verão, quando acreditávamos ser possível trabalhar tranquilamente para reequilibrar as nossas contas, deparamo-nos com uma série de medidas, anunciadas sempre no último momento, e que têm um grande impacto no funcionamento dos nossos estabelecimentos.

Desde o início desta semana, nos contactos com a Sra. Secretária de Estado do Turismo e hoje em reunião com o Sr. Ministro da Economia, demos conta do grande descontentamento sentido pelos empresários na forma como as medidas foram anunciadas e, mais uma vez, regulamentadas na sexta ao final do dia para entrarem em vigor umas horas depois.

Não houve tempo para uma preparação prévia, nem por parte das empresas, nem dos clientes: ambos estavam (e estão ainda) mal informados e mal preparados para lidar com estas medidas. Essa falta de preparação levou a um fim de semana de muitos cancelamentos, *check-ins* demorados, dúvidas sobre a validade dos certificados, desconfiança e mal-estar.

Consideramos que esta medida veio antes do tempo – quer porque não podia nunca ter entrado em vigor no dia seguinte à sua publicação, quer porque efetivamente está a ser aplicada num cenário em que há relativamente poucos certificados válidos emitidos e, consequentemente, poucos clientes tranquilos e “à vontade” para frequentarem os nossos estabelecimentos.

Iremos acompanhar a evolução do assunto e não deixaremos de apresentar novas sugestões e alertas que nos pareçam adequados.



Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo

INFOALERTA 101.21

Mas é também nossa obrigação mostrar aos Associados caminhos e soluções e ajudar a compreender o que se passa.

Como o Senhor Presidente da República referiu recentemente, não iremos mais voltar a fevereiro de 2019, teremos que aprender a viver com esta doença. O desafio é perceber como viver nestas circunstâncias.

Hoje mesmo, Sr. o Ministro da Economia reforçou: a alternativa a estas medidas seria o encerramento.

Por toda a Europa, e ao contrário do que verificámos no Verão passado, aumentam os condicionamentos ao turismo externo. Muitos países, incluindo mais recentemente a França, estão a adotar esta norma de apresentação de teste ou certificado para acesso aos estabelecimentos, e mesmo a outras atividades, como alternativa ao encerramento dos espaços. Enquanto o certificado ainda não está disponível para todos, por diversos motivos, a testagem é acessível (e, nalguns casos, tornou-se mesmo participada) de forma a permitir que todos os cidadãos tenham igual oportunidade de acesso.

Podemos também pensar que esta medida pode bem ser a chave para os nossos colegas dos Bares e Discotecas poderem voltar a abrir as portas.

Reforçamos, junto da Sra. Secretária da Estado e do Sr. Ministro da Economia, a importância de manter as regras claras e as pessoas bem informadas. Há muita falta de informação sobre a validade dos Certificados, por exemplo, que cria situações desagradáveis que podiam ser, facilmente, evitadas.

Nesse sentido, sugerimos que o Turismo de Portugal criasse e gerisse uma linha informativa de apoio permanente aos turistas, que lhes permita esclarecer todas as dúvidas e saber, com antecedência e de forma inequívoca, quais os procedimentos a cumprir e os comportamentos a adotar em diferentes contextos. Através da sua rede internacional de delegações e embaixadas, este organismo poderá dar essa ajuda, intervindo junto dos turistas nacionais e estrangeiros e dando assim uma resposta concreta às atuais necessidades do setor.



Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo

INFOALERTA 101.21

Somos “cobaias” destas novas regras! Aceitamos esta missão que, certamente levaremos a cabo com sucesso, como sempre tem acontecido. Mas não deixamos de pedir compensações pelos transtornos causados e as permanentes restrições impostas aos nossos serviços, como aconteceu ainda hoje na reunião com o Sr. Ministro da Economia.

A minha última palavra é de força para todos! Estamos hoje, com certeza, mais perto de alcançar o momento em que podemos trabalhar, com regras, mas sem restrições, e voltar a fazer o que está na nossa essência: sermos empresários da restauração e do alojamento, servir bem os nossos clientes e agarrar novos desafios!

Com os meus melhores cumprimentos

Rodrigo Pinto Barros

Presidente